



CSE “1ª Etapa Ranking Escolas FEERJ 2013” Escola Iniciante - Escola Preliminar - Escola Intermediária - Escola Preparatória - Avançada e Aberta de 1,00m - Sociedade Hípica Brasileira, 17 de Março de 2013.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

- | | |
|--|---|
| 1.1 Tipo do Evento CSE – Concurso de Salto Estadual | 1.4 Presidentes de Honra Rodolpho Luiz Figueira de Mello, Pres. FEERJ & Carlos Felipe Lourenço Gomes, Pres. SHB. |
| 1.2 Local Sociedade Hípica Brasileira – Av. Lineu de Paula Machado 2448 Telefone: (21) 2156.0156
Supervisão & Organização FEERJ | 1.5 Diretor de Escolas FEERJ Leonam Ferrarez |
| 1.3 Apoio SHB | 1.6 Diretor de Categorias de Base Marcos Cabral |
| | 1.7 Consultor Técnico Carlos Vinicius G. da Motta |

2. CONDIÇÕES GERAIS

2.1 **JULGAMENTO** – Prioritariamente pelo Regulamento do Ranking de Escolas FEERJ - 2013, Regulamento de Salto CBH – edição 2013, Regulamento Geral CBH – edição 2013, Regulamento do CBS 2013, Regulamento Veterinário CBH – edição 2010 e Regulamento do Ranking FEERJ.

3. OFICIAIS

- | | |
|---|---|
| 3.1 Júri de Campo Presidente Vera Cairo | 3.7 Veterinário Responsável Dr. Alceu Cardoso * |
| Membros Leonam Ferrarez Jr – Helena Costa Carvalho | 3.8 Ferrador a cargo da SHB * |
| 3.2 Júri de Apelação Presidente Leonam Ferrarez | 3.9 Cronometragem A cargo da SHB |
| Membros Marcio Terreso – Terezinha N. L. G. Ferrarez | 3.10 Serviços Médicos A cargo da FEERJ* |
| 3.3 Comissário de Paddock Carolina Bulher | (* <i>Atendimento Permanente durante a realização do Concurso, ficando qualquer custo por conta dos interessados.</i>) |
| 3.4 Desenhador de Percursos Rafael Ferrarez | |
| 3.5 Cerimonial Silvana de Fátima Stankievitz | |
| 3.6 Secretaria Geny Calmon | |

4. PARTICIPAÇÃO

- 4.1 **Concorrentes:** Poderão participar Cavaleiros, Amazonas e Cavalos DEVIDAMENTE REGISTRADOS na FEERJ no ano de 2013, ou com registro do ano de 2012 ainda dentro da validade e representantes das entidades militares. UNIFORME: COMPLETO, CONFORME A REGULAMENTAÇÃO DO RANKING FEERJ 2013.
- 4.2 **Cavalos:** Os passaportes serão OBRIGATORIAMENTE entregues à Equipe do Dr. Alceu Cardoso (SHB), Veterinário oficial do concurso, todos de acordo com as diretrizes da CBH. Será exigido o Exame de A.I.E., vacinação contra Tétano, Encefalomielite e Influenza Equina, todos dentro do prazo de validade. **SERÁ EXIGIDO EXAME DE MORMO E GTA PARA ENTRADA E SAÍDA DOS ANIMAIS NA SHB. • Todos os animais da SHB tem exame de mormo negativo!**
- 4.3 **O mesmo conjunto não poderá saltar em categorias inferiores a que está competindo.**

5. ENTRADA E SAÍDA DOS ANIMAIS

17 de Março de 2013

6. INSCRIÇÕES

- 6.1 As inscrições deverão ser realizadas on-line (com confirmação de pagamento) até **14 de Março de 2013 - quinta-feira, às 16:00 horas.**

[Clique aqui para realizar sua inscrição.](#)

Obs: No ato de sua inscrição será gerado um boleto bancário para pagamento. Assim que acusarmos o recebimento, enviaremos um e-mail, confirmando sua inscrição.

7. TAXAS

Participação Categorias de Escolas e Avançada R\$ 100,00 - Participação Treino R\$ 40,00 - Aberta (1,00m) R\$ 60,00.

8. PREMIAÇÃO POR PROVA

Troféu para o vencedor, Medalhas até o 3º lugar e Escarapelas até o 6º lugar / **Aberta** – Escarapelas até o 3º lugar.

INSTRUTOR E TRATADOR – Medalha para o campeão de cada categoria

9. CASOS OMISSOS - serão julgados e resolvidos pela Comissão Organizadora.



FEDERAÇÃO EQUESTRE do ESTADO do RIO de JANEIRO



CSE “1ª Etapa Ranking Escolas FEERJ 2013”

Escola Iniciante - Escola Preliminar - Escola Intermediária - Escola Preparatória - Avançada e Aberta de 1,00m - Sociedade Hípica Brasileira, 17 de Março de 2013.

10. PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

- **9:30h: Prova nº 01 – Escola Iniciante e Treino**, 0,40m x 0,60m, 1 percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal, Tab. A, Art. 238.6.1.1 Vel.: 300m/min. *Obs. MESMO RECONHECIMENTO PARA AS PROVAS Nº 01 E 02 (0,40m e 0,60 m)*
- **A seguir: Prova nº 02 – Esc. Preliminar e Treino**, 0,60m x 0,80m, 1 percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal, Tab. A, Art. 238.6.1.1 – Vel.: 325m / min. *Obs. MESMO RECONHECIMENTO PARA AS PROVAS Nº 01 E 02 (0,40m e 0,60 m)*
- **A seguir: Prova nº 03 – Esc. Intermediária e Treino**, 0,80m x 0,90m, 1 Percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal. Tab. A, Art. 238.6.1.1. – Vel.: 350m / min. *Obs. MESMO RECONHECIMENTO PARA AS PROVAS Nº 03 E 04 (0,80m e 0,90m)*
- **A seguir: Prova nº 04 – Esc. Preparatória e Treino**, 0,90m x 1,00m, 1 Percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal. Tab. A, Art. 238.6.1.1 - Vel.: 350m / min. *Obs. MESMO RECONHECIMENTO PARA AS PROVAS Nº 03 E 04 (0,80m e 0,90m)*
- **A seguir: Prova nº 05 – Avançada, Aberta e Treino** - 1,00m x 1,20m - 1 Percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal. Tab. A, Art. 238.6.1.1 - Vel.: 350m / min.

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI”

1. *Em todos os esportes eqüestres o CAVALO tem que ser considerado à figura mais importante.*
2. *O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.*
3. *Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.*
4. *Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança tem que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.*
5. *Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.*
6. *Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas eqüestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde eqüina.*
7. *No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.*
8. *Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.*
9. *As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.*
10. *As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte eqüestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.*